

Juntos 20 anos

14 Nov 2018
21:30 Sala Suggia

Concerto para bandoneón, guitarra e banda sinfónica

Banda de Música da Força Aérea Portuguesa

António Rosado *direcção musical*

Carla Algeri *bandoneón*

Armando de la Vega *guitarra*

Antonin Dvořák

Abertura Carnaval, op. 92

Néstor Marconi

*Suite Polo Bandoneón**

1. *Pompeya: Allegro*

2. *Bandoneón: Lento*

3. *Puente Alsina: Milonga Lenta*

4. *Avenida Saenz: Allegro*

Astor Piazzolla

Oblivion

Carlos Gardel

Cuesta Abajo

Mariano Mores

Taquito Militar

Tanguera

Astor Piazzolla

Libertango

*Estreia mundial

Carla Algeri e Armando de la Vega reúnem-se numa simbiose musical do género mais representativo do Rio de la Plata, ao lado da Banda de Música da Força Aérea Portuguesa e sob a batuta do maestro António Rosado, realçando através da música a irmandade cultural entre a Argentina e Portugal. Apresentam neste concerto um percurso íntimo e emotivo, expandido pela imensidão sonora da Banda Sinfónica.

António Rosado *direcção musical*

Natural de Évora, António Manuel Cardoso Rosado nasceu em 1980. Iniciou os estudos musicais aos 11 anos na Academia de Amadores de Música Eborense, ingressando posteriormente na Escola Profissional de Música de Évora, onde estudou flauta transversal com Nuno Ivo Cruz, Katherine Ivo Cruz e Anabela Malarranha. Prosseguiu os estudos na Escola Superior de Música de Lisboa onde viria a diplomar-se com a licenciatura em Flauta Transversal, tendo estudado com Nuno Ivo Cruz (flauta transversal), Afonso Malão e Stephen Bull (música de câmara).

Durante o seu percurso académico-musical participou em alguns estágios de orquestra e colaborou com diversas orquestras portuguesas, destacando-se a Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Orquestra Sinfónica Juvenil, a Orquestra Juvenil Cidade de Évora e a Orquestra de Sopros dos Templários. Frequentou cursos de aperfeiçoamento de flauta transversal com Emmanuel Pahud, Trevor Wye, Rien de Reed, William Bennett, Vasco Gouveia, Sandra Pina, entre outros.

Em 2002 ingressou na Força Aérea Portuguesa, na Banda de Música para a classe de Praças. Em 2005 frequenta o Curso de Formação de Sargentos e no ano seguinte frequenta o Estágio Técnico Militar, na Academia da Força Aérea, em Sintra, para promoção a Oficial Chefe de Banda de Música. Actualmente ocupa o cargo de Superintendente da Banda de Música e das Fanfarras da Força Aérea. É membro da International Military Music Society.

Divide a sua actividade pelo ensino e pelas Bandas Filarmónicas. Foi professor no Conservatório Regional de Tomar, na Escola Profissional de Música de Évora e no Conservatório Regional de Évora, Eborae Música. Actualmente, é o maestro da Banda de Música Filarmónica Cultural Ericeira. Em 2015 concluiu a Licenciatura em Direcção de Orquestra de Sopros, na Escola Superior de Música de Lisboa.

Carla Algeri *bandoneón*

Bandoneonista, compositora, maestrina e especialista em arranjos musicais. O tango é a sua Língua Materna como ela mesma o define.

Nasceu em Buenos Aires, no município de Almirante Brown, cidade das Artes. Percorreu o caminho do tango pela mão de um gigante do género, o maestro Don Osvaldo Pugliese. Estudou na Universidade de La Plata e foi discípula directa de Rodolfo Mederos. Estudou orquestração com Gabriel Senanes e formou-se em música na Escola Integral de Música.

A sua personalidade única exprime-se através da música, com uma interpretação requintada e autêntica que leva quem a escuta a submergir nas suas raízes mais profundas e a encher-se de emoção. Pelas mãos de Carla Algeri, o tango vibra com uma sensibilidade inconfundível. Estas características fizeram dela uma pioneira na execução do bandoneón em todas as suas formas, primeiro como intérprete e depois como gestora cultural. Redigiu a candidatura do Tango Património da Humanidade para a UNESCO e o ministério da Cultura do Governo da Cidade de Buenos Aires.

A sua actividade desenvolve-se entre o ensino do bandoneón e a música patrimonial em diferentes universidades, transmitindo a linguagem do tango. A composição e o bandoneón mostram-na como uma requintada intérprete. Integra e lidera diferentes formações: duo, trio, quinteto, orquestra típica e solista de orquestra de cordas e sinfónica. Paralelamente foca-se nas actividades para a preservação do instrumento e do género. Actualmente é directora do Centro Cultural Polo Bandoneón, espaço dedicado à preservação do bandoneón e da linguagem do tango, além de realizar concertos em diferentes cidades do mundo com destacados maestros. Foi nomeada embaixadora Cultura do Tango da Cidade de Buenos Aires (2009) e do seu município natal (2012) e personalidade destacada da Cultura pela Legislatura da Cidade Autónoma de Buenos Aires (2016). Recebeu a Orden del Buzón pelo Museu Manoblanca (2015) e a Chave da Cidade de Miami pela Câmara Municipal da cidade (2017). É membro de honra da International Art Council – United Nation of Arts de Buenos Aires (2018).

Armando de la Vega *guitarra*

Armando de la Vega foi solista convidado na Orquestra Municipal de Avellaneda e na Orquestra Sinfónica de Oviedo. Fez parte dos agrupamentos de José Ángel Trelles e Amelita Baltar. Integra diversas formações, incluindo o Pablo Ziegler New Tango Trío (1999), o quinteto do bandoneonista e compositor Rodolfo Mederos (1984), a Orquestra Típica Rodolfo Mederos e o Rodolfo Mederos Trío (2004), o Trío Gorosito - Cataldi - de la Vega como músico e arranjador (2000), a Orquestra de Polo Bandoneón dirigida pela bandoneonista Carla Algeri, e um duo com a mesma bandoneonista.

Participou em apresentações ao vivo e em gravações com Adriana Varela, Saúl Cosentino, Pablo Mainetti, Nicolás Ledesma, Liliana Herrero, Mercedes Sosa, Antonio Agri, Osvaldo Piro, Selección Nacional de Tango, César Camargo Mariano, Romero Lubambo, Joan Manuel Serrat, Paquito de Rivera, entre outros artistas. Deu

aulas e seminários sobre a guitarra no tango em países como Suíça, Alemanha, Tailândia, Colômbia, Brasil, Suriname e Guayana, bem como na Argentina através do Plano Nacional do Tango, no Centro Cultural Polo Bandoneón (Buenos Aires), na cidade de Mar del Plata e em Mendoza com o apoio da Secretaria de Cultura de Godoy Cruz.

Banda de Música da Força Aérea

A Banda de Música da Força Aérea foi criada pelo Decreto-Lei n.º 41 492 de 31-12-1957, ficando dependente da então Secretaria de Estado da Aeronáutica. Posteriormente, e através de diversos diplomas, foi colocada na dependência directa do Estado-Maior da Força Aérea. Mais tarde, tendo sido alargado o seu quadro orgânico, foi considerada como um órgão titular de Coronel Aeronáutico, distintivo privativo da Força Aérea que com ele caracteriza todas as suas Unidades. No seu Brasão de Armas ostenta como divisa “Servindo com Engenho e Arte”.

Ao longo da sua existência vários concertos comprovam o nível eminentemente solístico, artístico e técnico dos instrumentistas e a dignidade da direcção dos seus maestros. Teve como primeiro chefe o Capitão Joaquim Cordeiro, sucedendo-lhe no cargo o Major Silvério Campos, o Major Aurélio Pinho, o Major Mário Marques, o Capitão Agostinho Caineta, o Tenente-Coronel João Silva e o Tenente-Coronel Élio Murcho que, cumulativamente, foram Superintendentes da Banda e das Fanfarras. O Capitão José Serra foi Chefe da Banda até Abril de 2012. Actualmente o Maestro Titular é o Capitão António Rosado assistido pelos Maestros Capitão Rui Silva e Alferes Artur Rouquina.

Constituída na sua maioria por executantes de primeiro plano, a Banda corresponde às inúmeras solicitações que lhe são dirigidas para actuações de diversa índole. Para além das missões de natureza marcadamente militar (guardas de honra, paradas e outras), têm obtido muito sucesso na interpretação de obras de autores mundialmente consagrados, em concertos do mais alto nível, no continente, nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira, e ainda no estrangeiro em representação nacional, na Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Holanda, Inglaterra e Luxemburgo.

Nas suas deslocações, a Banda tem contribuído como elemento cultural para o enriquecimento de todo o meio musical português, prestigiando a Força Aérea, as Forças Armadas e Portugal.

Pela forma exemplar e altamente profissional como os seus elementos têm cumprido as missões atribuídas, desde que foi criada, a Banda foi condecorada em 1997 com a Medalha de Ouro de Serviços Distintos.